



## UEM acolhe conferência sobre Interação Homem - Computador em África

Pesquisadores, profissionais e estudantes de África e de outras partes do mundo reuniram-se esta semana na 3ª Conferência Africana sobre Interação Homem-Computador, AfriCHI 2021. O evento tinha como objectivo promover oportunidades de colaboração, diálogo e *networking* em matérias ligadas à Interação Homem-Computador, mostrar pesquisas, design, métodos, ferramentas e pedagogias em uso no continente Africano; entre outros. Falando na ocasião, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, congratulou a UEM por hospedar a Conferência e afirmou que o Governo de Moçambique reconhece a importância da mobilização de parceiros relevantes, que contribuam para a massificação do ensino superior no nosso país. O Ministro referiu que esta é uma estratégia para contribuir na produção de soluções científicas que promovam um desenvolvimento socioeconómico nacional sustentável.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, afirmou que o envolvimento da sua instituição na organização desta conferência responde ao plasmado no Plano Estratégico (2018-2028) da UEM que recomenda o fortalecimento da cooperação nacional, regional e internacional. O Reitor referiu-se também à importância do evento para a maximização e aproveitamento do potencial das redes de parcerias, de modo a intervir activamente nas grandes questões locais, nacionais, regionais e internacionais relacionadas com a inovação e a transferência do conhecimento. A Conferência apresentou contribuições sobre aspectos práticos, técnicos, metodológicos, empíricos e teóricos em todos os tópicos relacionados com a Interação Homem-Computador e Design de Interação em países africanos.



### “Sofala regista maiores taxas da violência contra mulheres”, refere relatório do CeCAGE

A Província de Sofala apresenta, comparativamente a Gaza e Nampula, as maiores taxas de violência contra as mulheres, indica o relatório do inquérito sobre a violência contra mulheres e raparigas em Moçambique apresentado ontem na UEM. O estudo, realizado por pesquisadores do Centro de Coordenação dos Assuntos do Género da UEM (CeCAGE), aponta a violência económica, cifrada em 53 por cento, como a mais usada. A violência sexual ocupa o segundo lugar, seguido pela violência física e psicológica. A pesquisa avaliou as tendências deste flagelo também nas províncias de Gaza e Nampula, constatando que Gaza ocupa o segundo lugar e as violências física e psicológica são as mais praticadas em igual proporção, seguidas da sexual e económica, em último lugar. Em Nampula a violência económica ocupa a primeira posição, seguida da psicológica, física e sexual, respectivamente. O inquérito abrangeu 1750 mulheres e raparigas com idades que variam de 15 a 34 anos e tinha como objectivo produzir recomendações que auxiliem na melhoria das políticas, estratégias e mecanismos de prevenção e assistência às

vítimas de violência. O estudo conclui que a violência contra a mulher é um dos crimes mais graves, mas que menos denúncias tem recebido. Recomenda a divulgação da legislação, instrumentos e mecanismos sobre a violência contra mulheres e raparigas baseada no género, assim como dos serviços de apoio à mulher e rapariga vítima de violência para que elas saibam onde pedir assistência. O Vice-Ministro de Género, Criança e Acção Social, Dr. Lucas Mangrassa, referiu-se à violência baseada no género como um grave problema que afecta a sociedade moderna. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, afirmou que o lançamento do relatório traduz o compromisso da sua instituição com a causa da luta por um mundo mais inclusivo e livre da violência do género em todas as suas formas.

### Estudantes felizes por voltarem às aulas presenciais

Os estudantes da UEM que regressaram esta semana às aulas presenciais após um mês de confinamento manifestaram sua satisfação, alegando que as aulas no modelo *online* eram complicadas e acarretam custos adicionais na criação de condições para a sua efetivação, com destaque a aquisição dos Megabytes. Dércio Chilengue, do primeiro ano do curso de Português, destaca a importância das aulas presenciais por facilitarem a interação entre o professor e os estudantes. Lino Jorge, do segundo ano de Engenharia Mecânica, considera que o retorno às aulas presenciais permitirá recuperar o tempo perdido, principalmente na componente de aulas práticas. Para Yuran Matusse, do primeiro ano de linguística, este é um momento de alívio pois não dispunha de condições para aceder às aulas *online*. Os entrevistados felicitam a Universidade pela organização de condições que garantem a segurança sanitária.

### Exames de admissão à UEM

A UEM - Departamento de Admissão à Universidade, comunica que a nova data para a realização dos exames de admissão é de 22 a 25 de Março. Apelamos aos candidatos a manterem-se actualizados através dos nossos canais de comunicação.